

ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DAS LARVAS E PUPAS DE *Aedes aegypti* EM LOCALIDADE DE NOVA IGUAÇU, RIO, BRASIL.

MEDRONHO, R. A.¹; GUIMARÃES, B. C.²; TEIXEIRA, J. J.²;

MALHEIROS, M. T.² ; LAGROTTA, M.T.F. ³

¹Instituto de Estudos de Saúde Coletiva/UFRJ; ²Instituto de
Geociências/UFRJ; ³Secretaria Municipal de Saúde de Mesquita, Rio de
Janeiro

Agências de fomento: FAPERJ e CNPq

e-mail: medronho@iesc.ufrj.br

Objetivo: Este trabalho analisou a distribuição espaço-temporal das formas imaturas do *Aedes aegypti* em duas localidades de Nova Iguaçu, para melhor entender sua dinâmica e contribuir em seu controle. **Referencial Teórico:** O *Aedes aegypti* é o vetor responsável pela dengue. Na década de 60, ele foi erradicado do Brasil, sendo reintroduzido em 1976. Desde 1986, sucessivas epidemias vêm ocorrendo em nosso País. A urbanização desordenada, as precárias condições de saneamento, o clima tropical e a falência no controle do vetor contribuíram para disseminar da doença no Brasil. **Metodologia:** Através do uso do LIRAA (Levantamento de Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti*) realizado em 2004 no município de Nova Iguaçu, selecionaram-se seis quarteirões com os maiores índices de *Breteau*. Os recipientes foram inspecionados quinzenalmente, entre dezembro de 2004 e abril de 2005. Os recipientes positivos tiveram suas coordenadas aferidas. Neste trabalho, utilizou-se dois quarteirões, localizados nos bairros de Cerâmica e Nova América, que apresentaram os maiores números de recipientes positivos no período de monitoramento. O mapeamento dos dados foi feito através do Terraview 3.1.4. Utilizou-se a estimativa por Kernel para a interpolação da quantidade de larvas e de pupas encontrada em cada recipiente ao longo das quinzenas de monitoramento. **Resultados:** No bairro de Cerâmica, percebeu-se uma persistência do vetor em dois focos, que ao longo das quinzenas provavelmente disseminou-se para áreas próximas. A maioria dos recipientes com larvas e pupas neste quarteirão eram destinados ao armazenamento de água, destacando-se as caixas d'água, que na primeira quinzena registraram grande número dessas formas imaturas. No quarteirão de Nova América, não houve presença de um padrão espaço-temporal. Nesta localidade, predominaram recipientes categorizados como lixo. A diferença encontrada na distribuição espaço-temporal nos dois quarteirões pode estar associada aos tipos de recipientes encontrados como principais focos das formas imaturas nestes locais. Em Cerâmica, onde encontrou-se um padrão espaço-temporal, predominaram os recipientes ligados ao abastecimento de água que são majoritariamente fixos e com grande potencial de emergência de formas aladas do vetor. Em Nova América, onde tal padrão não foi encontrado, o predomínio foi de lixo, normalmente recipientes móveis com menor potencial de produção de formas aladas do vetor. Utilizar estratégias que considerem a realidade das localidades é fundamental para uma política eficiente de combate ao *Aedes aegypti*.

Palavras-chave: Dengue ; Geografia da Saúde ; *Aedes aegypti* ; Análise Espacial

SPATIAL AND TEMPORAL ANALYSIS OF THE *Aedes Aegypti*'S LARVAS AND PUPAES IN THE LOCATION OF NOVA IGUAÇU, RIO DE JANEIRO, BRAZIL.

MEDRONHO, R. A.¹; GUIMARÃES, B. C.²; TEIXEIRA, J. J.²;
MALHEIROS, M. T.²; LAGROTTA, M.T.F.³

¹Instituto de Estudos de Saúde Coletiva/UFRJ; ²Instituto de Geociências/UFRJ; ³Secretaria Municipal de Saúde de Mesquita, Rio de Janeiro

Sponsor: FAPERJ and CNPq
medronho@iesc.ufrj.br

Objective: This work analyzed the spatial and temporal distribution of the *Aedes aegypti*'s immature forms in two locations of Nova Iguaçu - Rio de Janeiro - Brazil, in order to better understand its dynamics and contribute to the control. **Theoretical References:** *Aedes aegypti* is the vector of dengue. It was eradicated from Brazil during the 60's however it was reintroduced in 1967. Since 1986, successive epidemics have occurred in Brazil. The urbanization problems, poor sanitation conditions, tropical climate and the failure on the mosquito control were the responsables for the dissemination of the disease. **Methodology:** Using LIRAA (gathering of quick *Aedes aegypti*'s infestation index) done in 2004 in Nova Iguaçu, six blocks were selected. They had presented the highest *Breteau* index. The recipients were inspected every two weeks, between december of 2004 and april of 2005. The recipients that showed immature forms of the *Aedes aegypti* had their coordinates checked and saved. This work used two specifics blocks, one located in the district of Cerâmica and the other one in the district of Nova America. They presented the highest numbers of positive recipients during the inspection period. For the data mapping was used Terraview 3.1.4 software. The Kernel estimation was used to interpolation the quantity of larvas and pupaes that were found in each recipient. **Results:** In Cerâmica's block, the persistence of the vector was noticed in two great focus areas, from where it was disseminated to the nearby areas. Larvas and pupaes were identified mostly in water storage reservatories, especially water tanks. In the first two weeks these places registered a great number of immature forms. In Nova America's block there was no spatial and temporal distributional pattern. Trash recipients were predominant there. The difference found in the spatial and temporal distribution can be associated with the kind of recipients that presented the immature form on each block. In Cerâmica, where a clear pattern was noted, there was a large predominance of recipients related to water supply. These are mostly fixed and have a great potential of the adult form. Nova América did not present such pattern. There the predominant type was trash, which has a lower potential to produce the adult form. It is necessary to use a strategy that considers each location reality to have an effective *Aedes aegypti*'s control policy.

Key words: Dengue; Health Geography; *Aedes aegypti* ; Spatial analysis